

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DO *CAMPUS XII/UNEB*: ATUAÇÃO E COLABORAÇÃO NA ESCOLA-CAMPO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Liomara de Jesus Silva¹
Deiane de Jesus Monteiro²
Cleide Pereira dos Santos Lopes³
Sandra Alves de Oliveira⁴
Alessandra da Silva Reis Costa⁵

Resumo: Neste trabalho compartilham-se algumas experiências obtidas durante a atuação e colaboração das residentes bolsistas no subprojeto “Programa de Residência Pedagógica do *Campus XII/UNEB*: Práticas de Pesquisa e Estágio no Contexto da Formação do Pedagogo”, no período de 14 de agosto de 2018 a 14 de fevereiro de 2019, na escola-campo Maria Regina Freitas, no município de Guanambi, estado da Bahia. O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é de suma importância para a formação dos pedagogos/futuros professores, pois possibilita a realização da observação colaborativa e da intervenção pedagógica no âmbito da educação básica, bem como o conhecimento de como se dá as aprendizagens dos estudantes nesse espaço formativo. A metodologia utilizada neste trabalho é qualitativa, partindo da análise dos relatórios produzidos pelas residentes bolsistas (autoras deste resumo expandido), durante a realização da observação colaborativa, no segundo semestre de 2018, proposta pelo Núcleo de Residência Pedagógica (NPR) do curso de Pedagogia do Departamento de Educação de Guanambi, *Campus XII* da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Este programa possibilita a aproximação entre universidade e escola, propiciando a inserção à docência e o contato dos licenciados nos espaços da educação básica, articulando a teoria e a prática, as trocas de descobertas, experiências e diálogos, contribuindo assim para a formação e prática docente.

Palavras-chave: Formação e prática docente. Pedagogia. Programa de Residência Pedagógica. Universidade e educação básica.

Introdução

¹Estudante do curso de Pedagogia – *Campus XII/UNEB*. Residente Bolsista do Programa de Residência Pedagógica/CAPES/UNEB. E-mail: liomarasilva554@gmail.com

²Estudante do curso de Pedagogia – *Campus XII/UNEB*. Residente Bolsista do Programa de Residência Pedagógica/CAPES/UNEB. E-mail: deianemoh@gmail.com

³Professora dos anos iniciais do ensino fundamental da Escola Municipal Maria Regina Freitas (Guanambi-BA). Preceptora do Programa de Residência Pedagógica/CAPES/UNEB. E-mail: cleidegbimoc@bol.com.br

⁴Doutoranda do PPGE/UFJF. Mestre em Educação pelo PPGE/UFSCAR. Professora do *Campus XII/UNEB*. Pesquisadora do Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão Educacional Paulo Freire (NEPE)/UNEB e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (GREPEM)/UFJF. Docente Orientadora Voluntária do Programa de Residência Pedagógica/CAPES/UNEB. Professora da Educação Básica (Candiba-BA). E-mail: saoliveira@uneb.br

⁵Mestra em Educação pelo PPGED/UESB. Professora do *Campus XII/UNEB*. Pesquisadora do Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão Educacional Paulo Freire (NEPE). Coordenadora do Projeto de Extensão “Alfabetização em Foco”. Docente Orientadora do Programa de Residência Pedagógica/CAPES/UNEB. E-mail: ascosta@uneb.br

IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



O subprojeto “Programa de Residência Pedagógica do *Campus* XII/UNEB: Práticas de Pesquisa e Estágio no Contexto da Formação do Pedagogo” do Núcleo de Residência Pedagógica (NPR) do curso de Pedagogia do Departamento de Educação de Guanambi, *Campus* XII da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), foi submetido ao Edital CAPES nº 06/2018, no primeiro semestre de 2018, que dispõe sobre o Programa de Residência Pedagógica (PRP), tendo como objetivo a “[...] implementação de projetos inovadores que estimulem articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica” (CAPES, 2018, p. 1).

Esse subprojeto foi aprovado nesse Edital da CAPES, com o número de 24 residentes bolsistas/estudantes do curso de Pedagogia, 6 residentes voluntários, 3 preceptoras/professoras da educação básica e 1 docente orientadora/professora do *Campus* XII/UNEB, para atuarem nas instituições da educação básica contempladas: Escola Municipal Maria Regina Freitas e Escola Municipal Vereador João Farias Cotrim, localizadas no município de Guanambi, estado da Bahia, em parceria com o Departamento de Educação de Guanambi – *Campus* XII/UNEB, “como campo de conhecimento e objeto de análise pertinente na articulação das atividades da Residência Pedagógica com os componentes curriculares de Estágio da Licenciatura em Pedagogia” (OLIVEIRA, 2018, p. 6).

Desde o segundo semestre de 2018 atuamos nesse subprojeto do PRP que contribui para a formação e prática docente dos estudantes da licenciatura em Pedagogia, participantes desse programa, que possibilita a parceria entre a universidade e a escola e o compartilhamento de saberes, experiências e aprendizagens dos processos formativos. Esse programa colabora para uma melhor articulação com esses ambientes e um envolvimento com os profissionais da educação básica que já estão inseridos em sala de aula, visto que poderão contribuir para a formação dos futuros professores. Essa inserção nos espaços escolares possibilita aos residentes bolsistas/futuros professores “uma atuação prévia em sala de aula, vivenciando os acontecimentos escolares em colaboração de profissionais já engajados na carreira e demais funcionários dentro da escola [...]” (MARTINS; SLAVEZ, 2015, p. 32), haja vista que essas vivências contribuem para que o desenvolvimento de trabalhos posteriores sejam satisfatórios e significativos.

Além disso, o contato com a sala de aula na educação básica propicia aos estudantes da licenciatura relacionar as bases teóricas estudadas na universidade com as experiências adquiridas no cotidiano escolar. Nesse sentido, o PRP promove encontros de formação para que os universitários possam relatar os momentos vividos no espaço educativo, assim como a realização de estudos com a finalidade de um maior engajamento na atuação docente.

IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



A abordagem metodológica utilizada neste trabalho para compartilhamento das experiências vivenciadas no Programa de Residência Pedagógica é qualitativa, partindo da análise dos relatórios produzidos pelas residentes bolsistas (primeira e segunda autora deste resumo expandido), durante a realização da observação colaborativa que “é um procedimento que faz a articulação entre ensino e pesquisa, teoria e prática, bem como possibilita o pensar com os professores em formação sobre a prática pedagógica no próprio contexto da aula” (IBIAPINA, 2008, p. 90), no período de 14 de agosto de 2018 a 14 de fevereiro de 2019.

Neste trabalho compartilhamos algumas experiências obtidas durante a atuação e colaboração como residentes bolsistas no subprojeto “Programa de Residência Pedagógica do *Campus XII/UNEB: Práticas de Pesquisa e Estágio no Contexto da Formação do Pedagogo*”, no segundo semestre de 2018, na Escola Municipal Maria Regina Freitas.

O que dizem residentes bolsistas sobre a atuação e colaboração na escola-campo do Programa de Residência Pedagógica

A partir da análise documental dos relatórios produzidos pelas residentes bolsistas, autoras deste trabalho, narramos algumas experiências vivenciadas no subprojeto “Programa de Residência Pedagógica do *Campus XII/UNEB: Práticas de Pesquisa e Estágio no Contexto da Formação do Pedagogo*”.

O lançamento dos Programas Pibid e Residência Pedagógica do *Campus XII/UNEB* aconteceu no dia 23 de agosto de 2018, com a realização da palestra “Diálogos sobre aproximação entre a educação básica e a universidade”. Esse encontro formativo possibilitou aos pibidianos e residentes o acompanhamento nas discussões gerais sobre esses programas e as atribuições dos bolsistas apresentadas na portaria CAPES nº 175 de 7 de agosto de 2018. Nesse encontro refletimos sobre a importância do diálogo entre a escola de educação básica e a universidade, por meio do desenvolvimento de projetos de formação docente.

No período de 14 de agosto de 2018 a 14 de fevereiro de 2019, a docente orientadora, Professora Sandra Alves de Oliveira, em parceria com a preceptora/professora da educação básica, Cleide Pereira dos Santos Lopes, acompanhou a ambientação e imersão das sete residentes na escola-campo do subprojeto do PRP. Discutiu-se a importância da atuação na sala de aula, numa perspectiva colaborativa, colocando-se “como aprendizes, apreendendo com as experiências, os conhecimentos, as reflexões, objetivos e organização cognitiva do outro” (IBIAPINA, 2008, p. 34), bem como proporcionando uma aprendizagem mútua entre os participantes.



Os encontros formativos do Grupo de Estudos, Pesquisas e Formação em Estágio e Residência Pedagógica (GEPFERP) constituído com a participação da docente orientadora, das preceptoras e das residentes, no período de agosto de 2018 a fevereiro de 2019, possibilitaram “a discussão de textos nas rodas de conversa, o compartilhamento das vivências trazidas das observações, contribuições expostas pelas bolsistas para aperfeiçoamento de uma formação crítica e coletiva” (Residente Liomara, relatório 1, ago. 2018 a fev. 2019).

A residente bolsista Deiane destacou no relatório 1 que o encontro formativo realizado no *Campus XII/UNEB*, no dia 6 de setembro de 2018, na Sala 2, propiciou “o conhecimento das preceptoras que auxiliarão nessa jornada de conhecimentos, a vivência de dinâmicas e relatos de experiências das escolas-campo do subprojeto do PRP”. Essa residente ressaltou a importância do estudo e discussão de textos nos encontros formativos, tais como: “Observação na escola” (VIANA, 2003) e “Um estudo sobre programas de iniciação à prática profissional de professores no Brasil: o Pibid e o estágio de residência” (MARTINS; SLAVEZ, 2015).

A parceria entre professores da educação básica e residentes/estudantes do curso de Pedagogia “é fundamental para um desenrolar de um bom trabalho, como também auxilia no crescimento profissional de ambos os envolvidos. Essa relação oferece uma autonomia na atuação e colaboração dos estudantes residentes [...]” (Residente Deiane, relatório 1, ago. 2018 a fev. 2019).

Na observação colaborativa, conforme destaca a residente bolsista Liomara, “foi possível entrelaçar uma parceria com a professora da educação básica na observação, pois a mesma compartilhava seus planos de atividades, onde construímos uma boa harmonia. Essas ações observadas me cativaram” (Relatório 1, ago. 2018 a fev. 2019). Segundo Vianna (2003, p. 89), “observar tudo ao mesmo tempo é humanamente impossível. O observador, no conjunto da escola, ou em relação a um grupo de estudantes, seleciona, previamente, qual seu centro de atenção, ou quais os aspectos a focar [...]”. A observação reflete aspectos das aprendizagens construídas ao longo desse trajeto no PRP, possibilitando um leque de conhecimentos para a nossa formação e prática docente.

No decorrer das atividades experienciadas no PRP foi possível também, segundo a residente bolsista Deiane “aprimorar e adquirir novos conhecimentos através do estágio em espaços não formais, [...] permitindo entender que o pedagogo não atua somente em espaços formais, como também nos mais diferentes ambientes de educação”. Essa relação direta

IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



permite ao estudante de Pedagogia uma experiência da relação das bases teóricas com a prática.

Considerações finais

O Programa de Residência Pedagógica favorece aos estudantes do curso de Pedagogia a inserção à docência, permitindo que os mesmos experienciem práticas formativas possibilitadas pelos encontros realizados nos espaços da universidade e da escola-campo. Esse programa colabora também para que os graduandos vivenciem o cotidiano da escola e aprendam em parceria com profissionais experientes, considerados professores coformadores que atuam na educação básica.

A Residência Pedagógica proporciona a inserção na rotina escolar para compreensão e resolução de possíveis problemas enfrentados pelos professores no dia a dia em sala de aula. Participar deste programa, conforme a residente bolsista Liomara, “nos faz ampliar a visão e ter conhecimento da escola pública com contato direto ao seio escolar; adquirimos bagagens riquíssimas, refletindo sobre uma educação inclusiva, participativa, democrática e crítica”.

Este programa possibilita a aproximação entre universidade e escola, a aprendizagem da docência e o contato dos licenciandos nos espaços da educação básica. Também a articulação entre a teoria e a prática, a ampliação dos conhecimentos sobre a atuação na sala de aula e o compartilhamento de saberes, experiências e aprendizagens dos processos formativos.

Referências

CAPES. **Edital CAPES nº 06/2018 que dispõe sobre o Programa de Residência Pedagógica**. Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/27032018-Edital-6-Residencia-Pedagogica-Alteracao-II.pdf>. Acesso em: 25 out. 2019.

IBIAPINA, Ivana Maria Lopes de Melo (org.). **Pesquisa colaborativa: investigação, formação e produção de conhecimentos**. Brasília: Líber Livro, 2008.

MARTINS, Thaís Regina Miranda; SLAVEZ, Milka Helena Carrilho. Um estudo sobre programas de iniciação à prática profissional de professores no Brasil: o Pibid e o estágio de residência. **Revista Multidisciplinar de Licenciatura e Formação Docente Ensino & Pesquisa**, Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Campus de União da Vitória e ao Centro de Ciências Humanas e Educação, v.13, n.1 (suplemento), p. 29-41, jan./jun. 2015.

OLIVEIRA, Sandra Alves de. **Programa de Residência Pedagógica do Campus XII/UNEB: práticas de pesquisa e estágio no contexto da formação do pedagogo**. Proposta do Núcleo de Residência Pedagógica (NPR) submetida e aprovada no Edital CAPES nº 06/2018



IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA
EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



que dispõe sobre o Programa de Residência Pedagógica. Guanambi, BA: *Campus XII/UNEB*, 2018.

VIANNA, Heraldo Marelím. **Pesquisa em educação: a observação**. Brasília: Plano Editora, 2003.